



10º Congresso de Pós-Graduação

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA SOCIEDADE TECNOLÓGICA: APONTAMENTOS CRÍTICOS

Autor(es)

CARLOS HENRIQUE CYPRIANO

Orientador(es)

CESAR ROMERO A. VIEIRA

1. Introdução

Este trabalho é um recorte do artigo: "Ética e Sociedade tecnológica na formação de Professores: Consenso ou Conflito?", apresentado como trabalho de finalização do curso de pós graduação lato sensu Docência no Ensino Superior efetuado na Universidade Metodista de Piracicaba em 2011-2012. Como parte das pesquisas elaboradas no sentido de capacitar o formador de professores, foram pesquisadas em várias disciplinas as características da profissão docente. Juntando-se a isto os referenciais teóricos posteriormente levantados, admitiu-se a grande diversidade de possibilidades que a formação docente pode adquirir em função da modalidade de ensino, se a mesma não se fizer na esteira de considerações de natureza ética. O uso da tecnologia por si só não resolve os problemas da humanidade, nem é sinal inequívoco de que só traz benefícios. Por isso foram pesquisadas plataformas de ensino a distância de cursos de licenciatura oferecidas em algumas instituições públicas e privadas. A pesquisa pretendeu entender o fenômeno relativamente recente de utilização de Tecnologia de informação e comunicação (TIC), principalmente aquelas ligadas à utilização dos recursos digitais, tais como a rede mundial de computadores, como ferramentas para a formação de professores, à luz de teorias que já elegeram desde o século XIX o capitalismo industrial como tema de estudo (Marx) e o advento da sociedade tecnológica na esteira deste desenvolvimento socioeconômico. A partir das premissas teóricas levantadas, junto aos autores Adorno e Horkheimer, estabelecendo uma crítica profunda da própria civilização capitalista e tecnológica que se desenhou a partir do iluminismo, conduzindo a sociedade ao cientificismo e ao pensamento racional que ora em voga refundamenta as relações humanas, ao mesmo tempo que, paradoxalmente, faz a humanidade regredir a barbárie. Tendo estas referências como pressupostos e seus desdobramentos no campo da ética, Foi dado continuidade ao trabalho com o levantamento de informações a respeito de como é oferecido o curso de licenciatura a distância em algumas instituições públicas e privadas, com a finalidade de se saber em que medida contemplam-se as necessidades inerentes à formação de um profissional docente no que diz respeito ao seu perfil.

2. Objetivos

Fazer um levantamento da literatura existente abordando o advento das tecnologias digitais associadas à formação de professores e os problemas éticos ou de ordem prática da formação de educadores a este fenômeno associados. Elencar informações de páginas institucionais da rede mundial de computadores que oferecem cursos de licenciatura na modalidade a distância e confrontar seus dados aos pressupostos teóricos levantados.

3. Desenvolvimento

Com a obra "Dialética do Esclarecimento" os pensadores Theodor Adorno e Max Horkheimer (1985) efetuam uma profunda crítica da civilização. Eles afirmam que apesar de toda a transformação que sofreu a sociedade, levada a efeito pelo desenvolvimento científico

e tecnológico, assim como pela racionalização do pensamento, ainda assim ela não superou as antigas formas míticas de o ser humano estabelecer relações com a natureza. Neste sentido o objetivo de dominar a natureza é o mesmo tanto no mundo mítico como no científico. Já Lucila Pesce (2009) faz uso dos conceitos de Bakhtin (dialogismo), Habermas (agir comunicativo) e Freire (interação dialógica) para evocar o quanto as plataformas de ensino a distância deixam de abarcar estes pressupostos quanto a formação de profissionais docentes. Assim, ela utiliza categorias como demandas centrais e periféricas, tempo cronológico e kairológico e mudanças extrínsecas e intrínsecas, para afirmar que as características da formação de professores sofreram alterações para se adequar às novas imposições do mercado e do sistema capitalista. Com estes pressupostos, levantou-se a hipótese de que os cursos de formação de professores utilizando-se de meios digitais pudessem conter lacunas no que diz respeito ao seu efetivo objetivo de nortear posturas inerentes aos profissionais docentes.

4. Resultado e Discussão

Foram coletadas informações sobre cinco cursos de licenciatura oferecidos na modalidade à distância em sítios eletrônicos das instituições específicas que os disponibilizam. Foram elencados os cursos de Pedagogia e Licenciatura em Educação Musical pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); Pedagogia e Licenciatura em Filosofia pelas Faculdades Claretianas; Licenciatura em Ciências pela Universidade de São Paulo e Pedagogia pela Anhanguera Educacional. Cada instituição pesquisada tem maneiras próprias de veicular informações sobre os cursos oferecidos, variando a disponibilização de ementas, objetivos e grade curricular. Sobressai em termos de fundamentação teórica o curso de Educação Musical, cujo projeto político pedagógico completo está publicado e disponível, (cf. UFSCar 2012). Neste documento estão os chamados indicadores de saída no dizer de Pesce, ou seja, quais as referências teóricas contidas em documentos legais tais como decretos, leis entre outros papéis institucionais assim como os vínculos a programas de educação oficiais implantados. Assim, reza este texto que os cursos oferecidos pela UFSCar estão inseridos no contexto da UAB (Universidade Aberta do Brasil), sistema criado pelo governo federal em 2005 através do Ministério da Educação, com o intuito de fomentar a criação de cursos de graduação a distância. De todos os cursos levantados, aquele que mais disponibiliza material informativo sobre as características de seu curso é o de licenciatura em Educação Musical oferecido pela Universidade Federal de São Carlos. Neste caso, se pode acessar o projeto político pedagógico do curso. Outros dados dignos de registro são a afirmação contida na página da USP, que oferece o curso de literatura em ciências, afirmando ser o modelo presencial limitado quanto à qualidade, assim como a maneira com que se oferecem os cursos na Anhanguera Educacional, onde nem sequer há distinção entre modelos presenciais ou a distância, mas insiste em que o "bom ensino superior" depende do acompanhamento de multimeios.

5. Considerações Finais

As sugestões parecem se centrar na ação política que um educador pode desempenhar concomitante ao exercício da docência: o papel do educador é, segundo a leitura freireana, político e pedagógico ao mesmo tempo (GADOTTI et al, 1995). Sendo assim, iniciam-se a partir das redações dos projetos político-pedagógicos de cada instituição, de cada faculdade, da elaboração de cada ementa, as reais possibilidades de instaurar diretrizes que possam convergir numa possível revisão da nova ordem, sem se sujeitar passível a ela. Reivindicar para si a autonomia em relação ao caminho que será percorrido enquanto profissional da educação em suas atividades é outra importante atitude consciente que cada professor deve tomar. Buscar alternativas às categorias levantadas por Pesce, e que no estágio atual das políticas públicas para a educação abortam a possibilidade de desenvolvimento humano nas concepções dialógicas, é mais que uma estratégia, um gesto de legítima defesa, dos profissionais da educação. Por fim, continuar investigando o fenômeno da tecnologia na sociedade contemporânea e sua influência sobre a educação, acreditando com Paulo Freire que a atuação do educador não está nunca desvinculada da do pesquisador, pois com esta postura será possível encontrar caminhos que contornem problemas criados na esteira da ação humana no mundo e em sociedade.

Referências Bibliográficas

- ADORNO, Theodor. Educação após Auschwitz. In: Educação e emancipação. São Paulo / Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ADORNO, T. HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento Fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro. Tradução: Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro. Ed Jorge Zahar. 1985.
- BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. Campinas. Autores Associados, 2001.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed. Editora, 2001.
- CUPANI, Alberto. A tecnologia como problema filosófico: três enfoques. In: Scientia e studia. São Paulo, v. 2, nº 4, pág. 493 - 518, 2004. Disponível em: <http://www.mendeley.com/research/a-tecnologia-como-problema-filosofico-trs-enfoques/#page-1> (acesso: 04/4/12)
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Ed. Paz e Terra.. 1996. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_da_autonomia_-_paulofreire.pdf (acesso: 04/4/12)

-
- FREUD, Sigmund. O Mal Estar na Civilização. Rio de Janeiro. Imago Editora. 1974.
- GADOTTI, Moacir. Pedagogia: diálogo e conflito / Moacir Gadotti, Paulo Freire e Sérgio Guimarães. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- GREENFIELD, Patrícia M. O desenvolvimento do raciocínio na era eletrônica. São Paulo, Summus. 1988.
- PESCE, Lucila. As contradições da institucionalização da educação à distância pelo Estado nas políticas de formação de educadores: resistência e superação. Tese de pós doutorado em filosofia e história da educação. Campinas: Unicamp, 2007.
- PESCE, Lucila. O educador em foco: um olhar sobre as políticas de formação docente na modalidade de educação à distância. In: Feldman, M. G. (org.) Formação de professores e escola na contemporaneidade São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- TARDIF, Maurice & LESSARD, Claude. O Trabalho Docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2008.
- Universidade Federal de São Carlos. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em (http://betara.ufscar.br:8080/uab/em/projeto-pedagogico-2010. Acesso: 18/4/12)
- VASQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. 22ª edição. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2002.